

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CCSA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 1º/2023

Programa de Pós-Graduação em Economia *Stricto Sensu* – Nível de Mestrado

Área de Concentração: Teoria Econômica

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Campus de Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	ECONOMIA BRASILEIRA			45

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

A Economia Brasileira de Fins do Século XIX até a Crise de 1929; Industrialização Brasileira no Período 1930-1945. O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização: O Plano de Metas, período 1962-1967; desaceleração no crescimento, reformas no sistema fiscal e financeiro, A Retomada do Crescimento 1968-1973: A desaceleração e o segundo PND. A crise dos anos oitenta. A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste, Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação Abertura comercial e financeira, estabilidade econômica, retomada do crescimento; O papel da agricultura no desenvolvimento econômico. Desequilíbrios regionais. Distribuição de renda e pobreza. Relações com a economia internacional: integração, política industrial e dívida externa. O papel do estado no desenvolvimento, histórico e contemporaneidade.

Objetivos

O objetivo da disciplina é o estudo do processo de desenvolvimento econômico. Baseando-se numa literatura de diferentes linhas teóricas, estudam-se as várias facetas deste processo: evolução histórica e política econômica dos vários períodos; influências externas, condicionantes estratégicos e dos diferentes modelos teóricos interpretativos.

Conteúdo Programático

1. A AFIRMAÇÃO DO CAPITALISMO INDUSTRIAL: DA INTERNACIONALIZAÇÃO DOS MERCADOS AO CAPITALISMO FRAGMENTADO DO SÉCULO XX.

- BRAUDEL (1985) “A dinâmica do capitalismo”, Ed Rocco.
- POLANYI, K. (2000) “A grande transformação”, ed. Campos – pgs 3 – 20
- ARRIGHI, G. (1994) “O longo século XX”. Rio de Janeiro, ed. Contraponto/Unesp, pgs 247 – 309
- BEAUD, M. (1987) “História do capitalismo: de 1500 aos nossos dias”, ed. Brasiliense, caps 4 e 5.

1.1 A experiência Brasileira:

2. A economia colonial
3. Colonização e tendências de crescimento de longo prazo
4. Agricultura e mercado de trabalho
- 1.2 Primeira República: economia cafeeira e origens da industrialização (1889-1928)
5. A política econômica: café e grupos de interesse
6. O início da industrialização
7. Infra-estrutura, crédito e políticas públicas
- 1.3 – Crise internacional e o primeiro período Vargas (1929-1945)
8. A Crise de 1929 e a Grande Depressão: políticas econômicas e resultados
9. A economia durante a Segunda Guerra Mundial
10. A Revolução de 1930 e o Estado Novo

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. (Os Economistas). São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Lamounier, M. L. A agricultura e mercado de trabalho: trabalhadores brasileiros livres nas fazendas de café e na construção de ferrovias em São Paulo, 1850-1890. Estudos Econômicos. São Paulo, V>37, N.2, P. 353-372. Abril/Junho 2007.

LEVY, M. B. . Economia Brasileira: uma visão histórica. Ed. O tempo, Rio de Janeiro 1982

FURTADO, Celso: Formação Econômica do Brasil.

MELLO, J. M.C. O capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da Economia Brasileira. Ed. Brasiliense. 8 Ed.

2. A REMODELAÇÃO DO CAPITALISMO APÓS A II GUERRA

HARVEY, D. (2005) “O novo imperialismo”, ed Loyola, pgs 31 – 76

GILPIN, R. (2002) “Economia política das relações internacionais”, cap. 4, Editora da UNB

2.1 Da crise de Bretton Woods e nascimento do capitalismo global

FIORI, J. L. (1997) “Globalização, hegemonia e império”, in Tavares, M.C. e J.L. Fiori. “Poder e dinheiro”, ed Vozes, pgs 87 – 147

WEISS, L. (2000) “Globalization and state power” in Development and Society Volume 29 Number 1, June 2000, pp. 1-15.

WOODLEY, D. (2015) Globalization and Capitalist Geopolitics: Sovereignty and State Power in a Multipolar World, ed. Routledge, NY. Cap 1, pgs. 1 – 21.

2.1 A experiência Brasileira: O pós-guerra e o desenvolvimentismo (1945-1979)

12. A Industrialização Substitutiva de Importações (ISI)
13. Empresários e trabalhadores, populismo e desenvolvimentismo: controvérsias
14. Autoritarismo e orientações da política econômica (1964- 1979)
15. Endividamento externo e o II PND
16. Trabalho, políticas públicas e distribuição de renda.

CASTRO, A.B. de e Souza, F.E.P. de. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1985.

TAVARES, M. da Conceição. Da Substituição de importação ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro : Zahar, 1970.

VILLELA, A. e SUZIGAN, W. Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira, 1889-1945. Rio de Janeiro: IPEA/INPES.

PARTE 3: A ORDEM NEOLIBERAL E O ENFRAQUECIMENTO DO ESTADO.

- STRANGE, S. (2009) “The retreat of the State: the diffusion of power in the world economy”, Cambridge University Press, pgs 66 – 87.
- JESSOP, B. (1997) “Capitalism and its future: remarks on regulation, government, and governance”, *Review of International Political Economy*, 4(3), 435-455
- HARVEY, D. (2005) “O neoliberalismo: história e implicações”, Ed. Loyola, cap. 3.

Parte 3.1 - A experiência Brasileira: Recessão, descontrole inflacionário e crise institucional (1980-1995)

17. A política macroeconômica diante da crise externa
18. Crise fiscal e inflacionária; reformas estruturais
19. Impactos da abertura econômica
20. Política macroeconômica, estabilização e obstáculos ao crescimento

BAUMANN, R. (org.) *O Brasil e a Economia Global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

BAUMANN, Renato. *Brazilian External Sector so far in the XXIst century*. ECLAC Economic Commission for Latin America and the Caribbean. Office in Brazil <http://www.cepal.org/cgi-bin/getprod.asp?xml=/publicaciones/sinsigla/xml/7/38967/P38967.xml&xsl=/brasil/tpl/p10f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>. Acesso em 6/10/2018

BRESSER-PEREIRA, L. C. *Macroeconomia do Brasil pós 1994*. *Revista Análise Econômica*. Ano 40, n. 21, setembro 2003.

BRESSER-PEREIRA, L. C. *O segundo consenso de Washington e a quase estagnação da economia brasileira*. *Revista de Economia Política*. Vol 23, nº 3, Jul-Set – 2003.

CARVALHO, L. e Brenck, C. *The equalizing spiral in early 21st century Brazil: a Kaleckian model with sectoral heterogeneity*. Working Papers, Department of Economics 2019_30, Universidade de São Paulo (FEA-USP). URL do arquivo: http://www.repec.eae.fea.usp.br/documentos/Brenck_Carvalho_30WP.pdf acesso em 12/02/ 2020

TEIXEIRA, Rodrigo Alves and PINTO, Eduardo Costa. *A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico*. *Econ. soc.* [online]. 2012, vol.21, n.spe, pp.909-941. ISSN 0104-0618. <https://doi.org/10.1590/S0104-06182012000400009>.

Parte 4. CAPITALISMO E DEMOCRACIA: ESTRANHOS NO NINHO, E PERSPECTIVAS DA ORDEM GLOBAL NO SÉCULO XXI

- CROUCH, C. (2013) “From Markets versus States to Corporations versus Civil Society? From Markets vs States to Corporations vs Civil Society”, in Schäfer, A. and Wolfgang Streeck (eds) “Politics in the age of austerity”, Polity Press.
- STREECK, W. (2013) “The Crisis in Context: Democratic Capitalism and its Contradictions”, in Schäfer, A. and Wolfgang Streeck (eds) “Politics in the age of austerity”, Polity Press.
- MILANOVIC, B. (2019) “Capitalism, alone: the future of system that rules the world”, Belknap Press, Cambridge and London, Cap. 2.
- PIKETTY, T. (2014) “Capital in the twentieth first century”, ed. Pgs 237 - 303
- STIGLITZ (2010) “The price of inequality”, ed. W. W. Norton & company New York, London , pgs 23 - 107

4.1 . A experiência Brasileira: Estabilização, mudanças estruturais e obstáculos ao crescimento (1995-2022)

21. Setor externo: comércio e balanço de pagamentos
22. Setor público e política fiscal
23. Transformações setoriais
24. Distribuição de renda e bem-estar social
25. O fenômeno da desindustrialização

ABREU, M. P. & WERNECK, R. *The brazilian economy from Cardoso to Lula an interim view*. Texto para discussão Depto de Economia PUC/Rio. <http://www.economia.puc-rio.br/PDF/td504.pdf> acesso em 04/10/2014 as 16h

FERREIRA, J.D. SCHNEIDER, M. B. As cadeias globais de valor e a inserção da indústria brasileira. Revista Tecnologia e Sociedade. Curitiba. Vol 11 n23. 2015 p. <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/3012>
GALA, Paulo e CARVALHO, A. R. Brasil, uma sociedade que não aprende: novas perspectivas para discutir ciência, tecnologia e inovação. Rev. Cadernos de Campo | Araraquara | n. 27 | p. 39-57 | jul./dez. 2019 | E-ISSN 2359-2419. <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/13732/9062>
BACHA, E & BOLLE, M. B. (ORG). O futuro da Indústria no Brasil, desindustrialização em debate.
MONTEIRO NETO, A.; SILVA, R. O. & SEVERIAN, DANILO. A indústria na reconfiguração territorial brasileira: novas expressões territoriais dos dilemas nacionais no século XXI. Ipea, texto para discussão. Rio de Janeiro, agosto de 2021. Acesso em <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10803>

Atividades Práticas – grupos de 2 alunos

Preparação de seminários e artigo.

Metodologia

Aulas expositivas com auxílio de multimídia, análise e discussão de textos sobre temas selecionados. Da carga horária total da disciplina, 20% serão destinadas ao desenvolvimento das atividades práticas.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação se dará por três critérios:

Participação em sala de aula, assiduidade, contribuição às discussões – 10% da nota

Apresentação de seminários 30% da nota

Uma prova final: 30% da nota

Apresentação de artigo relativo a tema discutido em sala durante a disciplina: 30% da nota.

Bibliografia Básica

ABREU, M. P. & WERNECK, R. *The brazilian economy from Cardoso to Lula an interim view*. Texto para discussão Depto de Economia PUC/Rio. <http://www.economia.puc-rio.br/PDF/td504.pdf> acesso em 04/10/2014 as 16h

ABREU, Marcelo de Paiva (org). **A ordem do progresso – 200 anos de política econômica**. Rio de Janeiro 2014.

BACHA, Edmar & BOLLE, Monica B. (org). Rio de Janeiro. Ed Civilização Brasileira. 418 p. 2013.

BAER, W. **A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil**. Rio de Janeiro : FGV, 1992.

BAUMANN, R. (org.) O Brasil e a Economia Global. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

BAUMANN, Renato. **Brazilian External Sector so far in the XXIst century**. ECLAC Economic

Commission for Latin America and the Caribbean. Office in Brazil <http://www.cepal.org/cgi-bin/getprod.asp?xml=/publicaciones/sinsigla/xml/7/38967/P38967.xml&xsl=/brasil/tpl/p10f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>. Acesso em 6/10/2014

BONELLI, R. (org.) Ensaio sobre Política Econômica e Industrialização no Brasil. Rio de Janeiro: Senai, 1996.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Macroeconomia do Brasil pós 1994. **Revista Análise Econômica**. Ano 40, n. 21, setembro 2003.

BRESSER-PEREIRA, L. C. O segundo consenso de Washington e a quase estagnação da economia brasileira. **Revista de Economia Política**. Vol 23, nº 3, Jul-Set – 2003.

CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995. 2a. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.

CASTRO, A.B. de e Souza, F.E.P. de. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1985.

FOGUEL, Robert W. **The Specification Problem in Economic History** The Journal of economic history. Vol. 27, No. 3 (Sep., 1967), pp. 283-308 Published by: Cambridge University Press on behalf of the Economic History Association Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/2116027> .Accessed: 01/10/2014 14:10

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. (Os Economistas). São Paulo: Nova Cultural, 1988.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas, 1996. 293p.

HAUSMANN. In search of the chains that hold Brazil back . Center for International Development. Harvard University. August, 2008 http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/rh_bra_gd.pdf

REGO, J.M. Inflação Inercial, Teorias sobre Inflação e o Plano Cruzado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

SIMONSEN, M.H. Inflação: Gradualismo vs. Tratamento de Choque. Rio de Janeiro: APEC, 1970.

TAVARES, M. da C. e Fiori, J.L. Desajuste Global e Modernização Conservadora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

TAVARES, M. da C. Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro: Zahar.

TAVARES, M. da Conceição. Substituição de importação ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro : Zahar, 1970.

VERSIANI, F.R. e Mendonça de Barros (orgs). Formação Econômica do Brasil: a Experiência da Industrialização. Série de Leituras ANPEC. São Paulo: Saraiva.

VILLELA, A. e SUZIGAN, W. Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira, 1889-1945. Rio de Janeiro: IPEA/INPES.

Bibliografia Complementar

Bibliografia complementar

BACHA, Edmar. **Belíndia 2.0**: fábulas e ensaios sobre o país dos contrastes. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira. 459 p. 2013

BELUZZO, L. G. e COUTINHO, R. **O desenvolvimento capitalista no Brasil**. São Paulo : Brasiliense, 1982.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro** : o ciclo ideológico do desenvolvimento. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1988. 552p.

BRESSER-PEREIRA, L. C. **A economia brasileira**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BRESSER-PEREIRA, L.C. **Desenvolvimento e crise no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CASTRO, A. B; SOUZA, F. E. P. **Economia brasileira em marcha forçada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 217p.

COUTINHO, L. G.; BELLUZZO, L. G. de M. Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981. In : BELLUZZO M. & COUTINHO, L. G. (orgs.), **Desenvolvimento Capitalista no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982, p.160-193.

_____. **O modelo brasileiro**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1965.

LACERDA, A. C. de; BOCCHI, J. I.; REGO, J. M.; MARQUES, R. M. **Economia brasileira**. São Paulo : Saraiva, 2000. 262p.

LAMOUNIER, Maria Lúcia. Agricultura e Mercado de Trabalho: Trabalhadores Brasileiros Livres nas Fazendas de Café e na Construção de Ferrovias em São Paulo, 1850-1890. *Estudos Econômico* . ISSN 0101-4161, *São Paulo*, 37(2): 353-372, abr-jun 2007

PRADO, Luiz. A economia política das reformas econômicas na primeira década republicana. **Revista Análise Econômica**. Ano 21, vol. 39, março de 2003.

SZMRECSÁNYI, Tamás. Celso Furtado e o início da industrialização no Brasil. **Revista de Economia Política**. Vol 22, nº 2, Abr-Jun – 2002.

Docentes

Prof. MIRIAN BEATRIZ SCHNEIDER

Data 08/02/2023.



Assinatura dos docentes responsáveis pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº. 01/2023-PGDRA, de 09/02/2023.

Coordenador: Lucir Reinaldo Alves

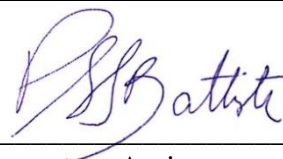


assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata nº. 001/2023, de 14/02/2023.

Diretora de Centro: Patrícia Stafusa Sala Battisti



Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura